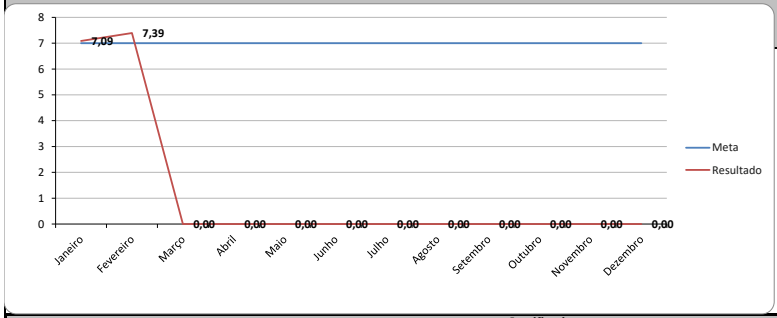
	Código: ID-RFI	**Aprovado por:**
		Emitido por:
Informação Documentada	**Título:** Registro da Ficha de Indicador	

Nome da Unidade	HEGV	**Unidade de Medida**	DIAS

Meta	**Indicador**	**Forma de Medição (cálculo)**
< = 7	Média de permanência UTI adulto	Nº Pacientes-dia UTI adulto / Nº de transferências internas + saídas hospitalares de UTI adulto



Periodicidade de Avaliação	Mensal
Área Responsável	Coordenação da UTI adulto
Responsável pela Coleta de Dados	Estatística
Responsável pela Analise de Dados	Coordenação da UTI adulto
Referencial Comparativo	E-EFI-07
Versão	jan/2021
Última Atualização	

Justificativa

MÉDIA DE PERMANÊNCIA NA UTI ADULTA
RESULTADO: 7,39 (1390 / 188)
META: 7,0
PONTOS DE OBSERVAÇÃO:
Epidemiologia e Fluxo (n, %)

Internações novas (n, %)19380,08
Número total de saídas da unidade (altas + óbitos) (n, %)18878,01
Pacientes ainda internados no final do período (n, %)5321,99
Reinternações na unidade no período (n, %) 73,63
Reinternações na unidade no período < 24h (n, %) 10,52
Reinternações na unidade no período < 48h (n, %) 21,04

Análise Crítica

ANÁLISE:
● As internações clínicas vêm se mantendo como dominantes no último semestre e com platô atual entre 70 a 75%.
● A mediana de idade nas internações que em dezembro deu um salto de 61 para 66 anos, manteve-se em janeiro em 65 anos e reduziu em fevereiro ao valor médio histórico de 61 anos aproximadamente.
● Diferente do mês de dezembro que aconteceu o maior número de admissões, janeiro manteve-se na média de internações equivalente a 3,3 internações por leito e com 2,5% (16,5% no mês anterior) das internações permanecendo para o próximo mês.
● O índice de giro de leitos foi superior a 3,0, demonstrando uma grande rotatividade dos leitos.
● A gravidade dos pacientes é um ponto impactante pois 2/5 dos pacientes que internaram, já ocuparam os leitos em uso de ventilação mecânica e aminas vasoativas e mais ¼ dos pacientes receberam intervenções dentro das primeiras 24 horas de internação.
● O número de dias evitáveis foi 1, correspondendo a taxa de 0,04, com o tempo de permanência dos que internaram no mês de 6,91 e média de 4 dias. A dominância na desocupação dos leitos está para disponibilidade dos leitos críticos cirúrgicos e pela alta rotatividade que índice no tempo de preparo do leito e sua respectiva ocupação.
● Os óbitos em pacientes com menos de 24 horas de permanência na UTI Adulta passou de 3% dezembro para 8% em janeiro e 11% em fevereiro, com o total de 17 óbitos em 48 horas (1/4 dos óbitos) sendo 14 pacientes provenientes da emergência e 3 do centro cirúrgico.
● Os óbitos em até 48 horas compreendem 25% dos óbitos totais. Destes 82% foram clínicos. 24% não vieram em ventilação mecânica e evoluíram para mesma em horas de internação. 1 paciente era cuidado paliativo.
● Quanto aos óbitos, o total foi de 71 sendo 49 de internações no mês de fevereiro e 22 de janeiro. Mais de 70% dos pacientes são clínicos e oriundos da emergência. 81,63% (40 pacientes) internaram em uso de ventilação mecânica dos 49 óbitos internados no mês. Os 5 principais diagnósticos são: AVC isquêmico, TCE não cirúrgico, Hemorragia intraparenquimatosa não cirúrgica, Hemorragia subaracnóidea e Insuficiência renal crônica agudizada. Sepse está em 6º lugar.

Ação de Melhoria

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Nº Pacientes-dia UTI adulto	1545	1390										
Nº de transferências internas + saídas hospitalares de UTI adulto	218	188										

Média de permanência UTI adulto

Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Meta	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Resultado	7,09	7,39	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!